

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ADITAMENTO E CONSOLIDAÇÃO À
ESCRITURA DE EMISSÃO PARA OFERTA PÚBLICA DE DEBÊNTURES
SIMPLES DA CONSTRUTORA SULTEPA S/A
1ª EMISSÃO - 1ª e 2ª SÉRIES**

Pelo presente instrumento particular, neste ato representadas em conformidade com o disposto em seus respectivos contratos/estatutos sociais as partes a seguir denominadas:

I - CONSTRUTORA SULTEPA S/A, com sede na Travessa Leonardo Truda, nº 40, 11º andar, em Porto Alegre, RS, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 89.723.993/0001-33, doravante denominada **EMISSORA**;

Como intervenientes:

II - SULCATARINENSE – MINERAÇÃO, ARTEFATOS DE CIMENTO, BRITAGEM E CONSTRUÇÕES LTDA., sociedade com sede na Estrada Geral Tijucas, s/n Km 3, na cidade de Biguaçu, Santa Catarina, inscrita no CNPJ/MF sob nº 76.614.254/0001-61, doravante denominada isoladamente **SULCATARINENSE**;

III – PORTELLA NUNES E CIA. LTDA., sociedade com sede na Travessa Francisco Leonardo Truda, nº 40 – 11º andar, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob nº 91.816.593/0001-88, doravante denominada isoladamente **PORTELLA**, e, em conjunto, com a **SULCATARINENSE, INTERVENIENTES**;

E, na qualidade de agente fiduciário:

IV - SLW CORRETORA DE VALORES E CÂMBIO LTDA., sociedade com sede na Rua Renato Paes de Barros, nº 717 São Paulo, São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob nº 50.657.675/0001-86, doravante denominado **AGENTE FIDUCIÁRIO**;

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ADITAMENTO E CONSOLIDAÇÃO À
ESCRITURA DE EMISSÃO PARA OFERTA PÚBLICA DE DEBÊNTURES
SIMPLES DA CONSTRUTORA SULTEPA S/A
1ª EMISSÃO - 1ª e 2ª SÉRIES**

têm entre si, justo e contratado, celebrar o presente INSTRUMENTO PARTICULAR DE ADITAMENTO E CONSOLIDAÇÃO À ESCRITURA DE EMISSÃO PARA OFERTA PÚBLICA DE DEBÊNTURES SIMPLES DA CONSTRUTORA SULTEPA S/A – 1ª EMISSÃO, 1ª e 2ª SÉRIES, a qual se regerá pelas cláusulas e condições a seguir delineadas:

I – DA AUTORIZAÇÃO

1.1 O presente instrumento é celebrado em conformidade com a proposta formulada pela EMISSORA aos debenturistas e por estes aceita por aprovação unânime, de acordo com as deliberações tomadas na **Assembléia Geral de Debenturistas aberta em 03 de junho de 2004 e encerrada em 26 de julho de 2004.**

1.2. O AGENTE FIDUCIÁRIO comparece neste ato, na qualidade de representante da comunhão dos debenturistas da primeira emissão de debêntures da EMISSORA, e em cumprimento à deliberação mencionada anteriormente.

II – ARQUIVAMENTO DA ATA QUE DELIBEROU SOBRE A EMISSÃO

2.1. A Ata de Assembléia Geral de Debenturistas que autorizou a celebração do presente instrumento será arquivada na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul e publicada na forma estabelecida na cláusula 10 da escritura, conforme a seguir consolidada.

III – DO REGISTRO

3.1. O presente instrumento será registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Esteio, Estado do Rio Grande do Sul, no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ADITAMENTO E CONSOLIDAÇÃO À
ESCRITURA DE EMISSÃO PARA OFERTA PÚBLICA DE DEBÊNTURES
SIMPLES DA CONSTRUTORA SULTEPA S/A
1ª EMISSÃO - 1ª e 2ª SÉRIES**

Biguaçu, Estado de Santa Catarina e na Comarca de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, e apresentado à CVM.

III – DAS DEBÊNTURES EM CIRCULAÇÃO

3.1. Foram emitidas um total de 10.000 (dez mil) debêntures da 1ª emissão de debêntures da EMISSORA, sendo 6.000 (seis mil) debêntures da 1ª série e 4.000 (quatro mil) debêntures da 2ª série, todas doravante designadas DEBÊNTURES.

3.2. Na data da assinatura do presente instrumento, encontram-se em circulação 3.834 (três mil, oitocentas e trinta e quatro) DEBÊNTURES da 1ª série, cujo saldo devedor total, na data deste instrumento, é de R\$ 3.409.441,94 (três milhões, quatrocentos e nove mil, quatrocentos e quarenta e um com noventa e quatro centavo), sendo este o novo valor nominal unitário.

3.3. Na data da assinatura do presente instrumento, encontram-se em circulação 2.400 (duas mil e quatrocentas) DEBÊNTURES da 2ª série, cujo saldo devedor total, na data deste instrumento, é de R\$ 2.728.001,99 (dois milhões, setecentos e vinte e oito mil e um com noventa e nove centavos), sendo este o novo valor nominal unitário.

IV – DO ADITAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DA ESCRITURA

4.1. As partes decidem alterar e consolidar o Instrumento Particular de Escritura de Emissão Para Oferta Pública de Debêntures Simples da Construtora Sultepa S.A. – 1ª Emissão, datado de 26 de janeiro de 1993, o qual, juntamente com seus aditamentos (todos, em conjunto, denominados ESCRITURA), está registrado sob nº 665 no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Esteio – RS, sob nº 3609 no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Estância Velha – RS, no Cartório de Registro de Imóveis da

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ADITAMENTO E CONSOLIDAÇÃO À
ESCRITURA DE EMISSÃO PARA OFERTA PÚBLICA DE DEBÊNTURES
SIMPLES DA CONSTRUTORA SULTEPA S/A
1ª EMISSÃO - 1ª e 2ª SÉRIES**

Comarca de Biguaçu – SC; Sétimo Tabelionato no Estado do Rio Grande do Sul na Comarca de Porto Alegre e na Comissão de Valores Mobiliários. Em decorrência, as partes, assim como as INTERVENIENTES, concordam expressamente com a nova redação da ESCRITURA, infra transcrita:

**CONSOLIDAÇÃO DO INSTRUMENTO PARTICULAR DA ESCRITURA DE
EMISSÃO PARA OFERTA PÚBLICA DE DEBÊNTURES SIMPLES DA
CONSTRUTORA SULTEPA S.A. – 1ª EMISSÃO**

1) MONTANTE DA EMISSÃO

1.1. O montante da emissão, em 26 de janeiro de 1993, era de Cr\$ 60.000.000,00 (sessenta bilhões de cruzeiros).

2) QUANTIDADE DE TÍTULOS E VALOR NOMINAL UNITÁRIO

2.1. A 1ª Emissão de DEBÊNTURES da EMISSORA está dividida em 2 séries, tendo sido emitidas, pela 1ª série, 6.000 (seis mil) DEBÊNTURES e, pela 2ª série, 4.000 (quatro mil) DEBÊNTURES, sendo que na data da assinatura do presente instrumento, encontram-se em circulação:

a) 3.834 (três mil, oitocentas e trinta e quatro) DEBÊNTURES da 1ª série, cujo saldo devedor total, na data da assinatura do presente instrumento, é de R\$ 3.402.728,33 (três milhões, quatrocentos e dois mil, setecentos e vinte e oito reais com trinta e três centavos) sendo este o novo valor nominal unitário.

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ADITAMENTO E CONSOLIDAÇÃO À
ESCRITURA DE EMISSÃO PARA OFERTA PÚBLICA DE DEBÊNTURES
SIMPLES DA CONSTRUTORA SULTEPA S/A
1ª EMISSÃO - 1ª e 2ª SÉRIES**

b) 2.400 (duas mil e quatrocentas) DEBÊNTURES da 2ª série, cujo saldo devedor total, na data deste instrumento, é de R\$ 2.728.001,99 (dois milhões, setecentos e vinte e oito mil e um com noventa e nove centavos), sendo este o novo valor nominal unitário

3) DATA DE EMISSÃO

3.1. Para todos os efeitos legais, a data de emissão das DEBÊNTURES será o dia 1º de novembro de 1992 (“DATA DE EMISSÃO”).

4) PRAZO E DATA DE VENCIMENTO

4.1. As DEBÊNTURES terão prazo de 13 (treze) anos e 7 (sete) meses, contados da DATA DE EMISSÃO, vencendo-se, portanto, em 30 de junho de 2006 (a “DATA DE VENCIMENTO”). Na DATA DE VENCIMENTO, a EMISSORA obriga-se a proceder à liquidação total das DEBÊNTURES em circulação, pelo seu valor nominal unitário, acrescido dos juros remuneratórios, na forma da cláusula 13 deste instrumento, não havendo amortização programada das DEBÊNTURES.

5) DA FORMA E TIPO DAS DEBÊNTURES

5.1. As DEBÊNTURES são escriturais nominativas, conversíveis em ações preferenciais da EMISSORA, na forma estipulada nesta cláusula.

5.2. As DEBÊNTURES poderão ser convertidas em ações preferenciais da EMISSORA, a qualquer tempo, à opção dos debenturistas, sendo que (a) cada debênture da 1ª série dará direito a 439 (quatrocentas e trinta e nove) ações preferenciais da EMISSORA e (b) cada

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ADITAMENTO E CONSOLIDAÇÃO À
ESCRITURA DE EMISSÃO PARA OFERTA PÚBLICA DE DEBÊNTURES
SIMPLES DA CONSTRUTORA SULTEPA S/A
1ª EMISSÃO - 1ª e 2ª SÉRIES**

debênture da 2ª série dará direito a 530 (quinhentos e trinta) ações preferenciais da EMISSORA.

5.3. As ações preferenciais decorrentes da conversão terão as mesmas características e condições e farão jus aos mesmos direitos, preferências e vantagens estatutariamente garantidas às ações da mesma classe e tipo e farão jus às bonificações distribuídas, bem com a quaisquer direitos deliberados em atos societários da EMISSORA a partir da data de solicitação de conversão pelos debenturistas.

5.4. As ações preferenciais decorrentes da conversão farão jus a dividendos integrais do exercício da solicitação de conversão.

5.4.1. Os juros apurados na data de solicitação de conversão serão devidos em espécie, devendo seu efetivo pagamento ser realizado até o 5º dia útil subsequente, devidamente acrescidos da variação da TR referente àquela data, calculada na forma *pro-rata temporis* por dia útil até a data do efetivo pagamento.

5.5. A quantidade de ações estipuladas na cláusula 5.2 supra será ajustada sempre que houver aumento de capital por bonificação, desdobramento ou grupamento de ações e na mesma proporção estabelecida para tais eventos.

6) DA ESPÉCIE DAS DEBÊNTURES

6.1. As DEBÊNTURES da 1ª e da 2ª série são da espécie com garantia real.

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ADITAMENTO E CONSOLIDAÇÃO À
ESCRITURA DE EMISSÃO PARA OFERTA PÚBLICA DE DEBÊNTURES
SIMPLES DA CONSTRUTORA SULTEPA S/A
1ª EMISSÃO - 1ª e 2ª SÉRIES**

7) DAS GARANTIAS

7.1. A fim de garantir o cumprimento das obrigações assumidas nos termos deste instrumento, a EMISSORA ratifica, neste ato, a constituição, em favor dos debenturistas das seguintes garantias:

a) do penhor, em primeiro grau, sobre 100% (cem por cento) dos direitos creditórios detidos pela EMISSORA contra o DNER – Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, decorrente da ação indenizatória que transitou perante o Juízo da 17ª Vara Federal do Distrito Federal, com decisão transitada em julgado em 13 de outubro de 2.000 (“**DIREITO CREDITÓRIO SULTEPA**”). A constituição do Penhor de **DIREITO CREDITÓRIO SULTEPA** se deu mediante a celebração do Instrumento Particular de Aditamento à Escritura de Emissão Para Oferta Pública de Debêntures Simples da Construtora Sultepa S/A – 1ª Emissão, 1ª e 2ª Séries, datado de 20 de agosto de 2002 (“ADITAMENTO 2002”), o qual, para fins do art. 1.452 do Novo Código Civil, será levado a Registro de Títulos e Documentos

a.1) o penhor instituído sobre o **DIREITO CREDITÓRIO SULTEPA** cujo valor corresponde, em 20 de agosto de 2002, a R\$ 9.303.963,98 (nove milhões, trezentos e três mil, novecentos e sessenta e três reais e noventa e oito centavos), foi instituído sobre o valor de face dos respectivos direitos creditórios, atualizados pelo IPCA-E, da Fundação Getúlio Vargas, e acrescidos de juros moratórios de 6% (seis por cento) ao ano (fotocópias das decisões proferidas no processo mencionado na cláusula 7.1 (a) assim como da planilha de atualização estimativa dos valores do direitos creditórios referidos em tal processo, até 20 de agosto de 2002, que foram anexadas ao ADITAMENTO 2002 são incorporadas ao presente instrumento por referência). A constituição do penhor garante o valor

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ADITAMENTO E CONSOLIDAÇÃO À
ESCRITURA DE EMISSÃO PARA OFERTA PÚBLICA DE DEBÊNTURES
SIMPLES DA CONSTRUTORA SULTEPA S/A
1ª EMISSÃO - 1ª e 2ª SÉRIES**

da dívida na data de vencimento das DEBÊNTURES, sendo que, na data da assinatura do presente instrumento, tal dívida tem o valor de R\$ 6.137.443,93 (seis milhões cento e trinta e sete mil e quarenta quatro centavos)

b) do penhor, em primeiro grau sobre a totalidade da fração ideal dos direitos creditórios detidos pela EMISSORA contra o DNER (precatório nº 1999.01.00050591-3/DF), que é objeto de ação rescisória ajuizada pelo DNER/União Federal, que tramita perante a 17ª Vara Federal do Distrito Federal (“**DIREITO CREDITÓRIO SINICON**”) e que não tenha sido objeto de cessão ao Banco do Brasil S.A. anteriormente à celebração do presente instrumento.

7.2. A fim de garantir o cumprimento das obrigações assumidas nos termos deste instrumento, a EMISSORA e as INTERVENIENTES ratificam, neste ato, a constituição, em favor dos debenturistas, da hipoteca de primeiro grau e sem concorrência de terceiros sobre os imóveis a seguir relacionados, localizados em terras contíguas, objeto das matrículas números 5, 5777, 2648, 11249, 6480, 10784, 7689, 8826 e 10843, todas do Registro de Imóveis da Comarca de Biguaçu, Santa Catarina, perfazendo uma área global de 1.260.120,52 m², compreendendo não apenas a área superficial dos terrenos, como também as pedreiras, instalações gerais de britagem, usinas de asfalto e todas as demais instalações e benfeitorias ali existentes, inclusive os direitos de lavra da mina (doravante denominadas, em conjunto com os **DIREITOS CREDITÓRIOS SULTEPA** e os **DIREITOS CREDITÓRIOS SINICON**, conforme item 7.1 acima, “GARANTIAS”).

a) Imóveis de propriedade da EMISSORA:

a.1) Matrícula nº 5, referente a uma área com 81.312,00 m², inscrita no INCRA sob nº 806013007331;

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ADITAMENTO E CONSOLIDAÇÃO À
ESCRITURA DE EMISSÃO PARA OFERTA PÚBLICA DE DEBÊNTURES
SIMPLES DA CONSTRUTORA SULTEPA S/A
1ª EMISSÃO - 1ª e 2ª SÉRIES**

a.2) Matrícula nº 5777, referente a uma área com 144.540,00 m², inscrita no INCRA sob nº 806013007331.

Valor Dos Bens Da Sultepa:

DIREITOS DE LAVRA.....	R\$ 11.480.000,00
TERRENOS: - Matr. nº05.....	R\$ 163.000,00
- Matr.nº 5.777.....	R\$ 289.000,00
- Escrit. Posse.....	R\$ 103.000,00
Total dos bens da Sultepa.....	R\$ 12.035.000,00

b) Imóveis de propriedade da INTERVENIENTE SULCATARINENSE:

b.1) Matrícula nº 2648 referente a duas áreas, sendo uma com 115.550,00 m² e outra com 176.000,00 m², ambas inscritas no INCRA sob nº 806013017434;

b.2) Matrícula nº 11249 referente a uma área com 286.097,10 m², inscrita no INCRA sob nº 806013004529;

b.3) Matrícula nº 6480 referente a uma área com 32.057,14 m², inscrita no INCRA sob nº 806013014907;

b.4) Matrícula nº 10784 referente a uma área com 32.057,14 m², inscrita no INCRA sob nº 806013019836;

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ADITAMENTO E CONSOLIDAÇÃO À
ESCRITURA DE EMISSÃO PARA OFERTA PÚBLICA DE DEBÊNTURES
SIMPLES DA CONSTRUTORA SULTEPA S/A
1ª EMISSÃO - 1ª e 2ª SÉRIES**

b.5) Matrícula nº 7689 referente a uma área com 32.057,14 m², inscrita no INCRA sob nº 806013014907;

b.6) Matrícula nº 8826 referente a uma área com 20.380,00 m².

c) Imóveis de propriedade da INTERVENIENTE PORTELLA:

c.1.) Matrícula nº 10.843, referente a uma área com 340.070,00 m².

7.3. A EMISSORA obriga-se a promover o registro do presente instrumento no 7º Cartório do Registro de Títulos e Documentos da Comarca de sua sede, no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Biguaçu, Estado de Santa Catarina, no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Esteio – RS e no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Estância Velha – RS **em até 20 (vinte) dias contados da sua assinatura**, de acordo com o parágrafo único do art. 130 da Lei nº 6.015, de 31 de dezembro de 1973, bem como a averbar todas as hipotecas à margem das matrículas dos imóveis ora hipotecados nos respectivos Cartórios de Registro de Imóveis no prazo de 05 dias úteis.

7.4. A EMISSORA declara e garante, para todos os fins e efeitos legais:

a) ser a única e legítima titular e proprietária da totalidade dos **DIREITOS CREDITÓRIOS SULTEPA** e dos **DIREITOS CREDITÓRIOS SINICON**, bem como dos bens imóveis arrolados na cláusula 7.2 “a” do presente instrumento; e

b) que os créditos e os bens mencionados no subitem “a” anterior estão livres e desembaraçados de quaisquer ônus, dívidas e/ou gravames judiciais,

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ADITAMENTO E CONSOLIDAÇÃO À
ESCRITURA DE EMISSÃO PARA OFERTA PÚBLICA DE DEBÊNTURES
SIMPLES DA CONSTRUTORA SULTEPA S/A
1ª EMISSÃO - 1ª e 2ª SÉRIES**

extrajudiciais ou fiscais, e não estão sujeitos a qualquer restrição à sua alienação ou transferência.

7.5. A INTERVENIENTE SULCATARINENSE declara e garante, para todos os fins e efeitos legais:

- a)** ser a única e legítima titular e proprietária da totalidade dos bens imóveis arrolados na cláusula 7.2 “b” do presente instrumento; e
- b)** que os bens mencionados no item “a” anterior estão livres e desembaraçados de quaisquer ônus, dívidas e/ou gravames judiciais, extrajudiciais ou fiscais, e não estão sujeitos a qualquer restrição à sua alienação ou transferência.

7.6. A INTERVENIENTE PORTELLA declara e garante, para todos os fins e efeitos legais:

- a)** ser a única e legítima titular e proprietária da totalidade do bem descrito na cláusula 7.2 “c” do presente instrumento; e
- b)** que o bem mencionado no item “a” anterior está livre e desembaraçado de quaisquer ônus, dívidas e/ou gravames judiciais, extrajudiciais ou fiscais, e não está sujeito a qualquer restrição à sua alienação ou transferência.

7.7. A EMISSORA e as INTERVENIENTES declaram e garantem, isolada e solidariamente, sob as penas da lei, que:

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ADITAMENTO E CONSOLIDAÇÃO À
ESCRITURA DE EMISSÃO PARA OFERTA PÚBLICA DE DEBÊNTURES
SIMPLES DA CONSTRUTORA SULTEPA S/A
1ª EMISSÃO - 1ª e 2ª SÉRIES**

a) não existe qualquer ação ou procedimento judicial, administrativo, arbitral ou fiscal que possa, de qualquer forma, prejudicar ou invalidar a concessão das GARANTIAS em favor dos debenturistas;

b) nenhuma ação ou procedimento judicial, administrativo, arbitral ou fiscal visando anular, alterar, invalidar, questionar ou de qualquer outra forma afetar adversamente as obrigações assumidas neste instrumento, especialmente com relação às GARANTIAS, está na iminência de ser ajuizada ou iniciada;

c) manterão o penhor e as respectivas hipotecas sempre existentes, válidos, eficazes e em perfeita ordem, sem qualquer restrição ou condição, além de mantê-los livres e desembaraçados de quaisquer gravames ou ônus, seja de natureza judicial ou extrajudicial.

7.7.1. A EMISSORA e as INTERVENIENTES ficam responsáveis por eventuais prejuízos que decorram da comprovada inveracidade ou inexatidão destas declarações, no limite dos prazos estabelecidos pela legislação pertinente.

7.8. A EMISSORA e as INTERVENIENTES neste ato obrigam-se, em caráter irrevogável, irretratável e incondicional, a não alienar, vender, ceder, transferir, dar em comodato, emprestar, permutar, conferir ao capital, instituir usufruto ou fideicomisso, constituir qualquer outro ônus, gravame ou direito real de garantia além das garantias ora contratadas, ou dispor, de qualquer forma, total ou parcial, direta ou indiretamente, a título gratuito ou oneroso, das GARANTIAS ou quaisquer de seus direitos, obrigando-se, ainda a não alugar ou emprestar os bens integrantes das GARANTIAS, a não ser que haja prévia e expressa anuência, por escrito, dos Debenturistas representados pelo AGENTE FIDUCIÁRIO, na forma da lei e deste instrumento.

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ADITAMENTO E CONSOLIDAÇÃO À
ESCRITURA DE EMISSÃO PARA OFERTA PÚBLICA DE DEBÊNTURES
SIMPLES DA CONSTRUTORA SULTEPA S/A
1ª EMISSÃO - 1ª e 2ª SÉRIES**

7.9. Deverá ser mantida a proporção entre o valor das GARANTIAS e o das obrigações da EMISSORA enquanto a totalidade das DEBÊNTURES não houverem sido resgatadas.

7.10. A substituição dos bens dados em garantia ou a inclusão de novos bens em reforço às garantias ora existentes dependerão da prévia e expressa aprovação do AGENTE FIDUCIÁRIO.

7.11. Observado o disposto na cláusula 7.10 acima, integrarão as GARANTIAS, para todos os efeitos legais e do presente instrumento, os títulos, valores mobiliários e bens, de qualquer natureza, que sejam adquiridos com o produto da alienação ou realização das GARANTIAS prestadas.

7.12. As partes concordam que, na hipótese de dação em pagamento, conforme previsto no parágrafo único do artigo 1.428 do Código Civil Brasileiro, deverá ser feita avaliação do bem por empresa especializada escolhida pelos debenturistas, representado pelo AGENTE FIDUCIÁRIO. Fica ajustado que somente será considerada quitada a parcela da dívida equivalente ao valor de mercado apurado pelo laudo de avaliação, permanecendo os debenturistas como credores da EMISSORA pelo saldo remanescente não quitado na forma desta cláusula.

7.13. Fica desde já expressamente estabelecido que caso um ou mais dos bens integrantes das GARANTIAS seja objeto de penhora, seqüestro, arresto, arrecadação em processo falimentar ou semelhante, ou seja objeto de qualquer outra constrição, judicial ou administrativa, ou ainda, se sofrerem depreciação, desvalorização, deterioração, perecimento, turbacão ou esbulho ou tornarem-se inábeis, impróprios, imprestáveis ou insuficientes para assegurar o cumprimento das obrigações que se destinam a garantir, será obrigatória a substituição, reposição, complementação ou reforço da garantia no prazo estipulado pelo AGENTE FIDUCIÁRIO, que não será superior a 30 (trinta) dias, de forma

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ADITAMENTO E CONSOLIDAÇÃO À
ESCRITURA DE EMISSÃO PARA OFERTA PÚBLICA DE DEBÊNTURES
SIMPLES DA CONSTRUTORA SULTEPA S/A
1ª EMISSÃO - 1ª e 2ª SÉRIES**

que seja sempre mantida a proporção entre o valor da GARANTIA e o das obrigações da EMISSORA, sob pena de vencimento antecipado das DEBÊNTURES.

7.14. Se em decorrência do reajuste do débito da EMISSORA as GARANTIAS tornarem-se insuficientes, será obrigatória a sua complementação ou reforço, obedecendo-se ao disposto na cláusula 7.9 supra, devendo tal reforço ocorrer no prazo máximo de 30 (trinta) dias, sob pena de vencimento antecipado das DEBÊNTURES.

7.15. A EMISSORA e as INTERVENIENTES obrigam-se, neste ato, a comunicar ao AGENTE FIDUCIÁRIO sobre qualquer diminuição, desvalorização ou perecimento de quaisquer dos bens integrantes das GARANTIAS, no prazo máximo de 2 (dois) dias contados do respectivo evento.

7.16. O AGENTE FIDUCIÁRIO exercerá, em nome dos debenturistas, todos os direitos sobre os bens integrantes das GARANTIAS que lhes são assegurados pela legislação vigente, podendo, conforme a natureza dos bens ou direitos, transigir, acordar, negociar, promover cobrança, receber todas as quantias que forem devidas em razão das GARANTIAS prestadas, como juros, correção monetária ou quaisquer outros rendimentos atribuídos aos bens ou direitos, podendo, inclusive, dar quitação, assinar recibos e quaisquer documentos ou termos, por mais especiais que sejam, necessários à prática dos atos aqui referidos e, na hipótese de inadimplemento da EMISSORA, excutir as GARANTIAS mediante venda, cessão, transferência ou por qualquer outra forma legalmente admitida para a preservação do direito dos debenturistas.

7.17. Todos os bens integrantes das GARANTIAS, ainda que venham a fazer parte das GARANTIAS em decorrência de substituição ou complementação da garantia inicialmente prestada, ficarão sujeitos a todas as disposições do presente instrumento, inclusive às desta cláusula.

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ADITAMENTO E CONSOLIDAÇÃO À
ESCRITURA DE EMISSÃO PARA OFERTA PÚBLICA DE DEBÊNTURES
SIMPLES DA CONSTRUTORA SULTEPA S/A
1ª EMISSÃO - 1ª e 2ª SÉRIES**

8) PROCEDIMENTO DA DISTRIBUIÇÃO PRIMÁRIA

8.1. Adotou-se o procedimento diferenciado para a distribuição das DEBÊNTURES de ambas as séries, conforme referido no artigo 33 da Instrução CVM nº 13/80, de modo que as Instituições participantes da presente emissão efetuaram a colocação de seus respectivos lotes mediante atendimento a seus clientes, preferencialmente, inexistindo reservas antecipadas, lotes mínimos ou máximos.

9) NEGOCIAÇÃO

9.1. A emissão foi registrada para negociação no mercado secundário, através do SND – Sistema Nacional de Debêntures, administrado pela ANDIMA – Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto e operacionalizada pela CETIP – Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos, conforme Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 56/88.

10) PUBLICAÇÃO NA IMPRENSA

10.1. Todos os atos e decisões decorrentes desta emissão que, de qualquer forma, envolvam o interesse dos debenturistas deverão ser obrigatoriamente publicados, na forma de avisos, nos jornais GAZETA MERCANTIL (edição regional de São Paulo) e JORNAL DO COMÉRCIO DE PORTO ALEGRE, em prazos tais que permitam aos debenturistas o adequado acompanhamento dos eventos envolvendo as DEBÊNTURES.

11) FORMA DE PAGAMENTO

11.1. As DEBÊNTURES foram integralizadas à vista, no ato da subscrição.

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ADITAMENTO E CONSOLIDAÇÃO À
ESCRITURA DE EMISSÃO PARA OFERTA PÚBLICA DE DEBÊNTURES
SIMPLES DA CONSTRUTORA SULTEPA S/A
1ª EMISSÃO - 1ª e 2ª SÉRIES**

12) PREÇO DE SUBSCRIÇÃO

12.1. Para os efeitos da presente emissão de debêntures, o preço de subscrição das DEBÊNTURES da 1ª série será o seu valor nominal unitário, acrescido dos juros remuneratórios, conforme estabelecido na cláusula 13 do presente instrumento, calculado de forma *pro rata temporis* desde a DATA DE EMISSÃO até a data de subscrição, calculado de forma *pro rata temporis* desde a data de início da distribuição até a data de subscrição.

12.2. Para os efeitos da presente emissão de debêntures, o preço de subscrição das DEBÊNTURES da 2ª série será o seu valor nominal unitário, acrescido dos juros remuneratórios, conforme estabelecido na cláusula 13 do presente instrumento, calculado de forma *pro rata temporis* desde a DATA DE EMISSÃO até a data de subscrição, calculado de forma *pro rata temporis* desde a data de início da distribuição até a data de subscrição.

13) JUROS REMUNERATÓRIOS

13.1. Sobre o valor nominal unitário de cada DEBÊNTURE incidirá uma taxa de remuneração equivalente a 100% (cem por cento) da variação anual do Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas ("IGP-M"), acrescido, cumulativamente, de forma exponencial e *pro rata temporis*, de *spread* equivalente a 9% (nove por cento) ao ano (IGP-M+9% ao ano), calculada com base em um ano de 365 dias e capitalizada mensalmente (os "JUROS REMUNERATÓRIOS").

13.2. O período de incidência dos JUROS REMUNERATÓRIOS iniciar-se-á em 1º de agosto de 2004 e encerrar-se-á na DATA DE VENCIMENTO.

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ADITAMENTO E CONSOLIDAÇÃO À
ESCRITURA DE EMISSÃO PARA OFERTA PÚBLICA DE DEBÊNTURES
SIMPLES DA CONSTRUTORA SULTEPA S/A
1ª EMISSÃO - 1ª e 2ª SÉRIES**

13.3. Os JUROS REMUNERATÓRIOS incidentes sobre as DEBÊNTURES, calculados na forma da cláusula 13.1, serão devidos na DATA DE VENCIMENTO.

13.4. Para a apuração do valor de quaisquer das obrigações de pagamento previstas neste instrumento, a serem liquidadas em datas para as quais, por qualquer motivo, o índice relativo ao IGP-M não seja conhecido, será utilizado o mesmo índice do IGP-M aplicado ao período mensal de capitalização imediatamente anterior ao período de capitalização considerado, calculado *pro rata temporis* até a data do pagamento de tais obrigações.

13.5. Caso não haja a divulgação do índice do IGP-M por dois períodos de capitalização consecutivos e o índice do IGP-M não venha a ser substituído por qualquer outro índice, ou o índice relativo ao IGP-M, pela superveniência de norma legal ou regulamentar, não possa mais ser utilizado para determinar a remuneração das DEBÊNTURES, deverá o AGENTE FIDUCIÁRIO convocar os debenturistas, para, reunidos em Assembléia, deliberarem a respeito do novo índice de remuneração a ser utilizado (o “ÍNDICE SUBSTITUTO DO IGP-M”). Caso o ÍNDICE SUBSTITUTO DO IGP-M não seja aceito pela EMISSORA, deverá ela notificar o AGENTE FIDUCIÁRIO, no prazo improrrogável de 5 (cinco) dias, contado da data da respectiva Assembléia, de sua não aceitação do ÍNDICE SUBSTITUTO DO IGP-M. Nesta hipótese, a EMISSORA deverá convocar nova Assembléia para a exposição de suas argumentações e colocar em votação a indicação do novo índice substituto por ela nomeado, que deverá conter a base mais aproximada do índice ora substituído. Havendo a definição do ÍNDICE SUBSTITUTO DO IGP-M, este instrumento deverá ser imediatamente aditado para incorporar os ajustes necessários, obrigando-se a EMISSORA a averbar o respectivo instrumento à margem do registro da ESCRITURA nos Cartórios mencionados na cláusula 7.3 deste instrumento.

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ADITAMENTO E CONSOLIDAÇÃO À
ESCRITURA DE EMISSÃO PARA OFERTA PÚBLICA DE DEBÊNTURES
SIMPLES DA CONSTRUTORA SULTEPA S/A
1ª EMISSÃO - 1ª e 2ª SÉRIES**

13.6. Para todos os efeitos desta escritura será considerado um ano base de 365 dias. Caso o IGP-M divulgado pela Fundação Getúlio Vargas seja calculado com base em um prazo distinto de 365 dias, esse índice deverá ser ajustado, de modo a refletir um ano de 365 dias.

14) DO PRÊMIO

14.1. As DEBÊNTURES não farão jus ao pagamento de prêmio.

15) RESGATE ANTECIPADO FACULTATIVO

15.1. A EMISSORA reserva-se o direito de promover, a qualquer tempo, o resgate antecipado das DEBÊNTURES em circulação desta emissão (o “RESGATE”), mediante o pagamento do valor nominal unitário de cada DEBÊNTURE, acrescido dos JUROS REMUNERATÓRIOS devidos até a data do RESGATE, e calculados *pro-rata temporis* no respectivo período de incidência dos JUROS REMUNERATÓRIOS, de acordo com as disposições da cláusula 13.2.

15.2. A EMISSORA estará obrigada a efetuar o RESGATE das DEBÊNTURES caso venha a receber o pagamento definitivo e integral dos **DIREITOS CREDITÓRIOS SULTEPA** e/ou dos **DIREITOS CREDITÓRIOS SINICON** (em conjunto “DIREITOS CREDITÓRIOS”) hipótese em que deverá promover imediatamente a liquidação antecipada do total do débito das DEBÊNTURES apurado de acordo com as disposições do presente instrumento.

15.3. Caso o valor recebido seja insuficiente para a liquidação integral do débito das DEBÊNTURES, o RESGATE será parcial.

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ADITAMENTO E CONSOLIDAÇÃO À
ESCRITURA DE EMISSÃO PARA OFERTA PÚBLICA DE DEBÊNTURES
SIMPLES DA CONSTRUTORA SULTEPA S/A
1ª EMISSÃO - 1ª e 2ª SÉRIES**

15.4. As DEBÊNTURES objeto do RESGATE serão canceladas pela EMISSORA imediatamente após a sua conclusão.

16) AQUISIÇÃO FACULTATIVA

16.1 A EMISSORA poderá, a qualquer tempo, adquirir no mercado, DEBÊNTURES em circulação de ambas as séries por preço não superior ao de seu valor nominal unitário, acrescido de JUROS REMUNERATÓRIOS, conforme definido na cláusula 13 deste instrumento, observado o disposto no parágrafo segundo do artigo 55 da Lei 6404/76. As DEBÊNTURES objeto da aquisição aqui mencionada poderão ser canceladas, permanecer em tesouraria da EMISSORA ou serem novamente colocadas no mercado.

17) LOCAL DE PAGAMENTO

17.1. Os pagamentos referentes ao principal e rendimentos a que fizerem jus as DEBÊNTURES serão efetuados utilizando-se os procedimentos adotados pelo CETIP, ou na sede da EMISSORA na hipótese do debenturista não estar vinculado a este sistema.

18) PRORROGAÇÃO DOS PRAZOS

18.1. Na hipótese de o vencimento de qualquer obrigação estabelecida no presente instrumento coincidir com um dia em que não haja expediente comercial ou bancário, o respectivo prazo de vencimento será considerado prorrogado até o primeiro dia útil subsequente ao do seu vencimento, independentemente de qualquer acréscimo aos valores devidos.

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ADITAMENTO E CONSOLIDAÇÃO À
ESCRITURA DE EMISSÃO PARA OFERTA PÚBLICA DE DEBÊNTURES
SIMPLES DA CONSTRUTORA SULTEPA S/A
1ª EMISSÃO - 1ª e 2ª SÉRIES**

19) JUROS DE MORA

19.1. Em caso de atraso no pagamento de qualquer quantia devida aos debenturistas nos termos do presente instrumento, será acrescido ao valor atrasado juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, *pro rata die*, além dos JUROS REMUNERATÓRIOS, conforme estabelecido neste instrumento, calculados desde a data do inadimplemento até a data do efetivo pagamento, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial à EMISSORA.

20) DECADÊNCIA DOS DIREITOS AOS ACRÉSCIMOS

20.1. Sem prejuízo do disposto na cláusula 19 anterior, o não comparecimento de qualquer debenturista para receber o valor correspondente a quaisquer das obrigações pecuniárias nas datas previstas no presente instrumento não lhe dará direito ao recebimento de juros, prêmio e atualização monetária no período relativo ao atraso no recebimento, ficando assegurados, todavia, os direitos adquiridos até a data do respectivo vencimento.

21) VENCIMENTO ANTECIPADO

21.1. O AGENTE FIDUCIÁRIO poderá, independentemente de aviso, interpelação ou notificação, judicial ou extrajudicial, à EMISSORA, declarar o vencimento antecipado de todas as obrigações decorrentes deste instrumento caso ocorra qualquer das seguintes hipóteses:

- a)** seja ajuizada ação de protesto de qualquer título detido contra a EMISSORA ou qualquer das INTERVENIENTES;

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ADITAMENTO E CONSOLIDAÇÃO À
ESCRITURA DE EMISSÃO PARA OFERTA PÚBLICA DE DEBÊNTURES
SIMPLES DA CONSTRUTORA SULTEPA S/A
1ª EMISSÃO - 1ª e 2ª SÉRIES**

- b) seja decretada a falência da EMISSORA ou das INTERVENIENTES.
- c) seja formulado pedido de concordata preventiva pela EMISSORA ou por qualquer das INTERVENIENTES;
- d) não seja feita a substituição, reposição, complementação ou reforço de garantia, nos termos da cláusula 7;
- e) haja descumprimento de qualquer obrigação prevista neste instrumento;
- f) seja iniciado, contra a EMISSORA ou qualquer das INTERVENIENTES, qualquer procedimento judicial ou administrativo que afete as GARANTIAS constituídas;
- g) a EMISSORA transfira a terceiros, a qualquer título e sob qualquer forma, os **DIREITOS CREDITÓRIOS** qualquer dos demais bens integrantes das GARANTIAS;
- h) nos demais casos previstos na legislação aplicável.

21.2. Ocorrendo impontualidade no pagamento de qualquer quantia devida aos debenturistas, os débitos em atraso ficarão sujeitos, a partir da data do inadimplemento, a juros calculados pela taxa incidente sobre as DEBÊNTURES de acordo com a cláusula 13 do presente instrumento, além de juros moratórios à taxa de 1% (um por cento) ao mês, sem prejuízo da aplicação das demais penalidades previstas neste instrumento, inclusive a declaração de vencimento antecipado das DEBÊNTURES, quando for o caso.

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ADITAMENTO E CONSOLIDAÇÃO À
ESCRITURA DE EMISSÃO PARA OFERTA PÚBLICA DE DEBÊNTURES
SIMPLES DA CONSTRUTORA SULTEPA S/A
1ª EMISSÃO - 1ª e 2ª SÉRIES**

21.3. Além de todos os encargos previstos na cláusula 21.2 anterior, o atraso no pagamento dos valores devidos pela EMISSORA aos debenturistas ensejará o pagamento, pela EMISSORA, de multa irredutível, não compensatória de perdas e danos, de 10% (dez por cento) sobre o débito em atraso.

21.4. O descumprimento de qualquer obrigação não pecuniária sujeitará a EMISSORA ao pagamento da multa de 1% (um por cento) ao mês, *pro rata die*, calculada sobre o saldo devedor, até o atendimento da obrigação não cumprida.

21.5. Caso seja ajuizada ação contra a EMISSORA para cobrança de suas dívidas relacionadas às DEBÊNTURES cujo resultado seja favorável aos debenturistas ou ao AGENTE FIDUCIÁRIO, a EMISSORA deverá pagar os honorários advocatícios devidos em montante equivalente a 20% (vinte por cento) do valor da causa.

22) OBRIGAÇÕES ADICIONAIS DA EMISSORA

22.1. A EMISSORA compromete-se neste ato, em caráter irrevogável e irretratável, a:

- a)** fornecer ao AGENTE FIDUCIÁRIO: (i) no prazo máximo de 90 (noventa) dias após o término de cada exercício social, demonstrativos financeiros completos, relativos ao exercício social findo; (ii) imediatamente, qualquer informação disponível que venha a lhe ser solicitada pelo AGENTE FIDUCIÁRIO; e (iii) as informações pertinentes à Instrução CVM nº 202/93, com a mesma periodicidade do envio destas informações à CVM;
- b)** submeter, na forma da lei, suas contas e balanços a exame de empresa de auditoria independente registrada na CVM;

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ADITAMENTO E CONSOLIDAÇÃO À
ESCRITURA DE EMISSÃO PARA OFERTA PÚBLICA DE DEBÊNTURES
SIMPLES DA CONSTRUTORA SULTEPA S/A
1ª EMISSÃO - 1ª e 2ª SÉRIES**

c) manter sempre atualizado o registro de Companhia Aberta na CVM e fornecer aos seus debenturistas as demonstrações financeiras previstas no artigo 176 da Lei 6404/76;

d) manter em adequado funcionamento um órgão para atendimento aos debenturistas, com o fim de assegurar o eficiente tratamento aos titulares das DEBÊNTURES, ou contratar instituições financeiras autorizadas para a prestação deste serviço;

e) disponibilizar ao AGENTE FIDUCIÁRIO, ou a terceiros por ele indicados, acesso às suas instalações, escritórios e dependências, disponibilizando-lhe acesso a todos os documentos que se fizerem necessários à verificação da situação econômico-financeira da EMISSORA, inclusive os documentos necessários à verificação de sua contabilidade; e

f) permitir que o AGENTE FIDUCIÁRIO, ou terceiros por ele indicados, vistorie as GARANTIAS na forma que julgar conveniente.

22.2. Correrão por conta da EMISSORA todos os encargos incidentes sobre a cobrança dos valores referentes às DEBÊNTURES e a realização das GARANTIAS, tenham elas sido prestadas pela EMISSORA ou por qualquer das INTERVENIENTES, tais como honorários advocatícios e despesas judiciais e extrajudiciais efetuadas pelo AGENTE FIDUCIÁRIO, bem como toda e qualquer outra despesa, como o pagamento de custas ou emolumentos de qualquer natureza, aqui não referida, que os debenturistas, por intermédio do AGENTE FIDUCIÁRIO, sejam obrigados a pagar ou suportar relativamente a este instrumento.

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ADITAMENTO E CONSOLIDAÇÃO À
ESCRITURA DE EMISSÃO PARA OFERTA PÚBLICA DE DEBÊNTURES
SIMPLES DA CONSTRUTORA SULTEPA S/A
1ª EMISSÃO - 1ª e 2ª SÉRIES**

23) DO AGENTE FIDUCIÁRIO

23.1. A EMISSORA ratifica como AGENTE FIDUCIÁRIO da primeira emissão de DEBÊNTURES a SLW CORRETORA DE VALORES E CÂMBIO LTDA., acima qualificada, a qual declara neste ato, para todos os efeitos legais, aceitar referida nomeação para, nos termos da lei e do presente instrumento, representar a comunhão dos titulares de DEBÊNTURES perante a EMISSORA.

23.2. O AGENTE FIDUCIÁRIO declara, para todos os fins e efeitos:

- a) sob as penas da lei, não ter qualquer impedimento legal para exercer a função que ora lhe é atribuída, incluindo-se aqueles descritos no artigo 66, § 3º da Lei 6404/76 e no artigo 10 da Instrução CVM nº 28 de 23.11.83;
- b) aceitar a função de agente fiduciário, assumindo integralmente os deveres e atribuições previstos na legislação específica e no presente instrumento;
- c) aceitar integralmente o presente instrumento, em todas as suas cláusulas e condições;
- d) ter conhecimento da Circular n. 1.832 de 31.10.90 do Banco Central do Brasil.

23.3. A EMISSORA declara não possuir qualquer ligação com o AGENTE FIDUCIÁRIO que o impeça de exercer plenamente as suas funções de agente fiduciário da emissão de debêntures objeto do presente instrumento.

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ADITAMENTO E CONSOLIDAÇÃO À
ESCRITURA DE EMISSÃO PARA OFERTA PÚBLICA DE DEBÊNTURES
SIMPLES DA CONSTRUTORA SULTEPA S/A
1ª EMISSÃO - 1ª e 2ª SÉRIES**

23.4. Será devido ao AGENTE FIDUCIÁRIO, a título de honorários pelo desempenho dos deveres e atribuições que lhe competem, uma remuneração a ser paga da seguinte forma:

a) parcelas trimestrais equivalentes a R\$ 8.121,32 (oito mil cento e vinte e um reais e trinta e dois centavos) a serem pagas no primeiro dia dos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano, sendo que a última parcela será devida no primeiro vencimento trimestral após a data do vencimento da emissão;

23.4.1. Os valores mencionados nesta cláusula 23.4 serão corrigidos monetariamente pelo IGP-M ou, na falta deste, pelo mesmo índice de atualização do valor desta emissão de debêntures, devendo a correção ser calculada *pro rata die*, desde a data do presente instrumento até o efetivo pagamento dos valores ao AGENTE FIDUCIÁRIO.

23.4.2. Os honorários mencionados na cláusula 23.4 não incluem as despesas com publicações, viagens, estadias, obtenção de certidões, dentre outras necessárias ao exercício da função de agente fiduciário, as quais deverão ser integralmente pagas pela EMISSORA, ficando desde já estabelecido que haverá, no mínimo, uma viagem anual às instalações industriais da EMISSORA, localizadas na Cidade e Estado de Porto Alegre / RS do Rio de Janeiro, a qual será realizada quando da elaboração do relatório do AGENTE FIDUCIÁRIO.

23.4.3. Todas as despesas com procedimentos legais ou administrativos em que o AGENTE FIDUCIÁRIO incorrer para resguardar os interesses dos debenturistas deverão ser previamente aprovadas e adiantadas pelos debenturistas e, posteriormente, ressarcidas pela EMISSORA mediante entrega de documentos comprobatórios das despesas efetivamente realizadas.

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ADITAMENTO E CONSOLIDAÇÃO À
ESCRITURA DE EMISSÃO PARA OFERTA PÚBLICA DE DEBÊNTURES
SIMPLES DA CONSTRUTORA SULTEPA S/A
1ª EMISSÃO - 1ª e 2ª SÉRIES**

23.4.4. Em caso de mora no pagamento de qualquer quantia devida ao AGENTE FIDUCIÁRIO, os débitos em atraso ficarão sujeitos aos mesmos juros de mora estabelecidos para as obrigações principais da EMISSORA, tudo conforme definido no presente instrumento.

23.4.5. As despesas incorridas pelo AGENTE FIDUCIÁRIO com o objetivo de proteger os direitos e interesses dos debenturistas e de realizar os seus créditos, que não sejam reembolsadas pela EMISSORA na forma descrita na cláusula 23.4.3 acima serão acrescidas à dívida da EMISSORA e gozará das mesmas GARANTIAS concedidas às DEBÊNTURES, preferindo a estas na ordem de pagamento.

23.5. Em caso de ausência, impedimento temporário ou definitivo, renúncia, morte ou qualquer outro caso de vacância do AGENTE FIDUCIÁRIO, será realizada, dentro de, no máximo, 30 (trinta) dias contados do evento determinante, Assembléia Geral de Debenturistas para a escolha de novo agente fiduciário. A Assembléia de Debenturistas poderá ser convocada pelo próprio AGENTE FIDUCIÁRIO a ser substituído, pela EMISSORA, ou por debenturistas que representem, no mínimo, 10% (dez por cento) dos títulos em circulação ou, ainda, pela CVM. Caso a convocação não seja feita até 15 (quinze) dias antes do término do prazo supra mencionado, caberá à EMISSORA efetuar-la.

23.6. Em caso de superveniência de fato ou circunstância que impeça o AGENTE FIDUCIÁRIO de continuar a exercer as suas funções, este deverá comunicar imediatamente sobre o advento do referido fato ou circunstância aos debenturistas, solicitando a sua substituição.

23.7. Aos debenturistas é facultado substituir o AGENTE FIDUCIÁRIO e indicar o seu eventual substituto, em Assembléia especialmente convocada para este fim.

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ADITAMENTO E CONSOLIDAÇÃO À
ESCRITURA DE EMISSÃO PARA OFERTA PÚBLICA DE DEBÊNTURES
SIMPLES DA CONSTRUTORA SULTEPA S/A
1ª EMISSÃO - 1ª e 2ª SÉRIES**

23.8. A substituição do AGENTE FIDUCIÁRIO fica sujeita à comunicação prévia à CVM e à sua manifestação acerca do atendimento aos requisitos previstos no artigo 8º da Instrução CVM nº 28 de 23.11.83 e eventuais normas posteriores.

23.9. A substituição do AGENTE FIDUCIÁRIO deverá ser objeto de aditamento ao presente instrumento, devendo o mesmo ser averbado nos Cartórios de Registro de Imóveis mencionados na cláusula 7.3 do presente instrumento.

23.10. O AGENTE FIDUCIÁRIO permanecerá no exercício de suas funções até a sua efetiva substituição.

23.11. São deveres do AGENTE FIDUCIÁRIO, dentre outros previstos em lei e em atos normativos da CVM:

- a)** proteger os direitos e interesses dos debenturistas, empregando no exercício da função o cuidado e a diligência que todo homem ativo e probo costuma empregar na administração de seus próprios bens;
- b)** renunciar à função, na hipótese de superveniência de conflitos de interesse ou de qualquer outra modalidade de inaptidão;
- c)** conservar em boa guarda toda a escrituração, correspondência e demais papéis relacionados ao exercício de suas funções;
- d)** verificar no momento de aceitar a sua função de agente fiduciário, a veracidade das informações contidas na escritura de emissão, diligenciando no sentido de que sejam sanados as omissões, falhas ou defeitos de que tenha conhecimento;

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ADITAMENTO E CONSOLIDAÇÃO À
ESCRITURA DE EMISSÃO PARA OFERTA PÚBLICA DE DEBÊNTURES
SIMPLES DA CONSTRUTORA SULTEPA S/A
1ª EMISSÃO - 1ª e 2ª SÉRIES**

e) promover, nos competentes órgãos, caso a EMISSORA não o faça, o registro da escritura de emissão e seus respectivos aditamentos, sanando as lacunas e irregularidades porventura neles existentes, situação em que o oficial do registro notificará a administração da EMISSORA para que esta lhe forneça as indicações e documentos necessários;

f) verificar o cumprimento, pela EMISSORA, das suas obrigações de prestação de informações obrigatórias periódicas, alertando os debenturistas acerca de eventuais omissões ou inverdades constantes de referidas informações;

g) emitir parecer sobre a suficiência das informações constantes das propostas de modificações nas condições das DEBÊNTURES;

h) solicitar, quando julgar necessário para o fiel desempenho de suas funções, certidões atualizadas dos distribuidores cíveis, das Varas de Fazenda Pública, cartórios de protesto, Juntas de Conciliação e Julgamento, Procuradoria da Fazenda Pública, onde se localiza a sede do estabelecimento principal da EMISSORA;

i) solicitar, quando considerar necessário, auditoria extraordinária da EMISSORA,

j) convocar, quando necessário, a Assembléia Geral de Debenturistas mediante anúncio publicado pelo menos 03 (três) vezes nos órgãos de imprensa nos quais a EMISSORA deve efetuar suas publicações;

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ADITAMENTO E CONSOLIDAÇÃO À
ESCRITURA DE EMISSÃO PARA OFERTA PÚBLICA DE DEBÊNTURES
SIMPLES DA CONSTRUTORA SULTEPA S/A
1ª EMISSÃO - 1ª e 2ª SÉRIES**

k) comparecer à Assembléia Geral de Debenturistas a fim de prestar as informações que lhe forem solicitadas;

l) elaborar o relatório destinado aos debenturistas, nos termos do artigo 68, § 1º, alínea “b” da Lei 6404/76, o qual deverá conter, no mínimo, as seguintes informações:

(i) eventual omissão ou inverdade de que tenha conhecimento, contida nas informações divulgadas pela EMISSORA ou, ainda, o inadimplemento ou atraso na prestação obrigatória de informações pela EMISSORA;

(ii) alterações estatutárias ocorridas no período;

(iii) comentários sobre as demonstrações financeiras da EMISSORA, enfocando os indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da EMISSORA;

(iv) posição da distribuição ou colocação das DEBÊNTURES no mercado;

(v) resgate, amortização e pagamento de juros das DEBÊNTURES realizado no período, bem como aquisições e vendas de DEBÊNTURES efetuadas pela EMISSORA;

(vi) constituição e aplicações do fundo de amortização das DEBÊNTURES, quando for o caso;

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ADITAMENTO E CONSOLIDAÇÃO À
ESCRITURA DE EMISSÃO PARA OFERTA PÚBLICA DE DEBÊNTURES
SIMPLES DA CONSTRUTORA SULTEPA S/A
1ª EMISSÃO - 1ª e 2ª SÉRIES**

(vii) acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de DEBÊNTURES, de acordo com os dados fornecidos pelos administradores da EMISSORA;

(viii) relação dos bens e valores entregues à sua administração;

(ix) cumprimento de outras obrigações assumidas pela EMISSORA neste instrumento;

(x) declaração sobre sua aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário;

(xi) declaração acerca da suficiência e exequibilidade das GARANTIAS das DEBÊNTURES da presente emissão.

m) colocar o relatório de que trata o item “l” anterior à disposição dos debenturistas no prazo máximo de 4 (quatro) meses a contar do encerramento do exercício social da EMISSORA, ao menos nos seguintes locais:

(i) na sede da EMISSORA;

(ii) no seu escritório ou, quando instituição financeira, no local por ela indicado;

(iii) na CVM;

(iv) nas Bolsas de Valores, quando for o caso;

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ADITAMENTO E CONSOLIDAÇÃO À
ESCRITURA DE EMISSÃO PARA OFERTA PÚBLICA DE DEBÊNTURES
SIMPLES DA CONSTRUTORA SULTEPA S/A
1ª EMISSÃO - 1ª e 2ª SÉRIES**

(v) na instituição que liberou a colocação das DEBÊNTURES.

n) publicar, nos órgãos da imprensa em que a EMISSORA deve efetuar suas publicações, anúncio comunicando aos debenturistas que o relatório se encontra a sua disposição nos locais indicados no item “m” anterior;

o) manter atualizada a relação dos debenturistas e seus endereços, mediante, inclusive, gestões junto à EMISSORA e à ANDIMA – Associação Nacional das Instituições de Mercado Aberto;

p) coordenar o sorteio de DEBÊNTURES a serem resgatadas;

q) fiscalizar o cumprimento do presente instrumento, em especial das disposições impositivas de obrigações de fazer e de não fazer da EMISSORA;

r) notificar os debenturistas, se possível individualmente, no prazo máximo de 90 (noventa) dias, de qualquer inadimplemento da EMISSORA de obrigações assumidas no presente instrumento, indicando o local em que fornecerá aos interessados maiores esclarecimentos. Comunicações de igual teor deverão ser enviadas:

(i) à CVM;

(ii) às Bolsas de Valores, quando for o caso.

s) verificar a regularidade da constituição das garantias reais, bem como o valor dos bens dados em garantia, observando a manutenção de sua suficiência e exequibilidade;

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ADITAMENTO E CONSOLIDAÇÃO À
ESCRITURA DE EMISSÃO PARA OFERTA PÚBLICA DE DEBÊNTURES
SIMPLES DA CONSTRUTORA SULTEPA S/A
1ª EMISSÃO - 1ª e 2ª SÉRIES**

t) examinar a proposta de substituição de bens dados em garantia, quando esta estiver autorizada pelo presente instrumento, manifestando a sua expressa e justificada concordância;

u) intimar a EMISSORA a reforçar a garantia dada, na hipótese de sua deterioração ou depreciação.

23.12. O AGENTE FIDUCIÁRIO deverá usar de todos os procedimentos judiciais ou extrajudiciais possíveis contra a EMISSORA ou terceiros coobrigados, para a proteção e defesa dos interesses da comunhão dos debenturistas e da realização de seus créditos, devendo, em caso de inadimplemento da EMISSORA:

a) observadas as disposições do presente instrumento, declarar antecipadamente vencidas as DEBÊNTURES e cobrar a dívida principal e acessória representadas pelas DEBÊNTURES;

b) tomar todas e quaisquer providências necessárias para a realização dos créditos dos debenturistas;

c) em caso de falência ou concordata da EMISSORA, executar as garantias concedidas aos debenturistas, aplicando o produto no pagamento, integral ou proporcional, conforme o caso, dos debenturistas;

d) requerer a falência da EMISSORA em caso de insubsistência das garantias reais, bem como nas demais hipóteses permitidas nos termos da legislação aplicável;

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ADITAMENTO E CONSOLIDAÇÃO À
ESCRITURA DE EMISSÃO PARA OFERTA PÚBLICA DE DEBÊNTURES
SIMPLES DA CONSTRUTORA SULTEPA S/A
1ª EMISSÃO - 1ª e 2ª SÉRIES**

e) representar os debenturistas em processo de falência, concordata, intervenção ou liquidação extrajudicial da EMISSORA.

23.12.1 O AGENTE FIDUCIÁRIO somente se eximirá da responsabilidade pela não adoção das medidas contempladas nos subitens “a” a “d” da cláusula 23.12 acima se, convocada a Assembléia dos Debenturistas, for assim deliberado pela unanimidade dos titulares das DEBÊNTURES então em circulação. Para eximir o AGENTE FIDUCIÁRIO da responsabilidade pela não adoção das medidas contempladas no subitem “e” da cláusula 23.12 acima bastará a deliberação neste sentido de debenturistas titulares da maioria das DEBÊNTURES então em circulação.

24) ASSEMBLÉIA DE DEBENTURISTAS

24.1. Os titulares das DEBÊNTURES de cada uma das séries desta emissão poderão, a qualquer tempo, de forma separada para cada uma das séries, reunir-se em Assembléia de Debenturistas a fim de deliberar sobre qualquer matéria de interesse da comunhão dos debenturistas da(s) respectiva(s) série(s).

24.2. A Assembléia de Debenturistas poderá ser convocada pelo AGENTE FIDUCIÁRIO, pela EMISSORA, por debenturistas que representem, no mínimo, 10% (dez por cento) das DEBÊNTURES de cada série em circulação, ou pela CVM.

24.3 Aplicam-se à Assembléia de Debenturistas, no que couber, as regras legais estabelecidas na Lei 6404/76 para a Assembléia Geral dos Acionistas da EMISSORA.

24.4. A Presidência da Assembléia de Debenturistas caberá ao debenturista eleito pelos titulares das DEBÊNTURES ou àquele que for designado pela CVM.

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ADITAMENTO E CONSOLIDAÇÃO À
ESCRITURA DE EMISSÃO PARA OFERTA PÚBLICA DE DEBÊNTURES
SIMPLES DA CONSTRUTORA SULTEPA S/A
1ª EMISSÃO - 1ª e 2ª SÉRIES**

24.5. O AGENTE FIDUCIÁRIO deverá comparecer às Assembléias de Debenturistas para prestar aos debenturistas as informações que lhe forem solicitadas.

24.6. A Assembléia de Debenturistas instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de debenturistas que representem, no mínimo, metade das DEBÊNTURES em circulação e, em segunda convocação, com qualquer número.

24.7. Nas deliberações da Assembléia de Debenturistas, cada debênture dará direito a um voto, sendo admitida a constituição de mandatários, debenturistas ou não.

24.8. Quaisquer modificações nas condições das DEBÊNTURES objeto do presente instrumento dependerão da aprovação de debenturistas que representem, no mínimo, metade das DEBÊNTURES em circulação.

24.8.1. Para efeito de constituição do quorum previsto na cláusula 24.8 supra, serão excluídas do número de DEBÊNTURES em circulação aquelas pertencentes à EMISSORA.

24.9. A ata da Assembléia de Debenturistas será obrigatoriamente registrada na Junta Comercial competente para registro dos atos societários da EMISSORA.

25) REPACTUAÇÃO

25.1. Caso não tenham sido resgatadas a totalidade das debêntures em circulação até a data de seu vencimento o saldo remanescente das mesmas estará automaticamente repactuado por mais 02 (dois) anos, pelas mesmas taxas.

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ADITAMENTO E CONSOLIDAÇÃO À
ESCRITURA DE EMISSÃO PARA OFERTA PÚBLICA DE DEBÊNTURES
SIMPLES DA CONSTRUTORA SULTEPA S/A
1ª EMISSÃO - 1ª e 2ª SÉRIES**

26) DISPOSIÇÕES FINAIS

26.1. Na interpretação e execução deste instrumento serão observados os seguintes critérios:

a) Qualquer tolerância, por parte do AGENTE FIDUCIÁRIO, quanto a qualquer dos itens ou termos do presente instrumento, não importará em modificação, alteração ou novação do aqui pactuado, porém mero gesto de tolerância de uma parte em benefício da outra.

b) O presente instrumento reger-se-á pelos princípios da razoabilidade e da boa-fé, de modo a que as obrigações sejam cumpridas tal como foram aqui ajustadas, obrigando as partes entre si, seus herdeiros ou sucessores, a qualquer título ou a qualquer tempo, ao cumprimento integral e fiel do que foi ora ajustado.

26.2. Qualquer alteração dos termos e condições deste instrumento somente será considerada válida se formalizada por escrito, em instrumento próprio assinado pelas partes, sendo certo que o AGENTE FIDUCIÁRIO deverá representar os debenturistas, de forma exclusiva, com amplos poderes para tanto, em conformidade com as deliberações tomadas previamente em Assembléia de Debenturistas.

27) FORO

27.1. O foro do presente instrumento será o da Cidade de Esteio no Estado do Rio Grande do Sul, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir as questões porventura resultantes deste instrumento.

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ADITAMENTO E CONSOLIDAÇÃO À
ESCRITURA DE EMISSÃO PARA OFERTA PÚBLICA DE DEBÊNTURES
SIMPLES DA CONSTRUTORA SULTEPA S/A
1ª EMISSÃO - 1ª e 2ª SÉRIES**

E por estarem justos e contratados, assinam o presente aditivo em 09 (nove) folhas em 04 (quatro) vias de igual teor e forma para um só efeito, na presença de 02 (duas) testemunhas, que também a assinam.

Porto Alegre, 01 de agosto de 2004.

Emissor: CONSTRUTORA SULTEPA S/A

Agente Fiduciário: SLW Corretora de Valores e Câmbio Ltda

Debenturista: 100% das debêntures em circulação
PORTUS INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL

Interveniente: SULCATARINENSE – MINERAÇÃO,
ARTEFATOS DE CIMENTO, BRITAGEM E CONSTRUÇÕES LTDA.

Interveniente: PORTELLA NUNES E CIA. LTDA.

TESTEMUNHAS:

1a.: _____
Nome:
RG:
CPF/MF

2a.: _____
Nome:
RG:
CPF/MF

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ADITAMENTO E CONSOLIDAÇÃO À
ESCRITURA DE EMISSÃO PARA OFERTA PÚBLICA DE DEBÊNTURES
SIMPLES DA CONSTRUTORA SULTEPA S/A
1ª EMISSÃO - 1ª e 2ª SÉRIES**